

Relatório será entregue à CPI

O Governo envia hoje para a CPI da máfia do Orçamento o relatório sobre os ganhadores de loteria desde 1988. Um integrante da comissão que teve informações sobre os resultados garantiu ontem que, das 38 pessoas que tiveram seu sigilo bancário quebrado pela CPI, só duas estão citadas: o deputado João Alves (PPR-BA) e o ex-diretor do Departamento de Orçamento da União, José Carlos Alves dos Santos.

A listagem dos ganhadores abrangeu os premiados com valores equivalentes a 20 mil dólares ou mais, nos últimos cinco anos. No rastreamento dos parlamentares envolvidos com a CPI, nenhum foi encontrado além de Alves, que ganhou em 221 concursos. O relatório foi feito pela CEF, que o encaminhou ontem para o presidente Itamar Franco. Hoje as conclusões serão oficialmente encaminhadas à CPI do Orçamento, mas seu efeito no andamento das investigações será nulo, como admitiu o parlamentar que já teve acesso a elas.

Renda — Os ricos do Distrito Federal apresentam o maior nível de renda do Brasil, deixando os ricos de São Paulo, o estado mais produtivo do País, na lanterna. Por trás dessa discrepância de renda está um mistério para a Receita Federal investigar. A conclusão é do estudo "Os pobres e os ricos do Brasil", da economista Maria Cecília Prates Rodrigues, da Fundação Getúlio Vargas. "Por trás dessa diferença de rendas pode estar o efeito corrupção/João Alves", destaca a economista, referindo-se ao deputado João Alves (PPR-BA), acusado de ser o articulador da fraude do Orçamento.